Onde estÃ£o os candeeiros do Mestre Malho?

19-Sep-2011

O deputado municipal do Bloco de Esquerda, em Fevereiro deste ano, questionou a CÃ¢mara sobre o paradeiro dos candeeiros de ferro forjado da autoria de Mestre Arnaldo Malho, o poeta do ferro, como lhe chamou Aquilino Ribeiro, tendo o presidente da autarquia respondido que estavam espalhados pelo centro histÃ³rico e na Santa Cristina . O deputado municipal do BE, Carlos Vieira, ficou atÃ³nito com tal resposta, mas teve de esperar pela Assembleia Municipal de 27 de Junho para tentar esclarecer o executivo de que nÃ£o estavam a falar da mesma coisa (devia estar a falar dos candeeiros da escola de Meste Malho que a autarquia tambÃ©m retirou da Rua Direita e do Largo D. Duarte, embora tenha deixado alguns exemplares noutras ruelas do centro histÃ³rico e apresentou fotografias dos candeeiros em causa, retirados hÃ¡ trÃªs anos, de que nÃ£o restam um Ãºnico exemplar na cidade.

Fernando Ruas voltou a dar a mesma resposta e, depois do nosso deputado ter insistido de que nÃ£o estavam a falar da mesma coisa, lamentando que Fernando RuasÂ nÃ£o tenha conhecimento do patrimÃ³nio da cidade, ao fim de mais de vinte anos de mandatos, o presidente da CÃ¢mara leu a seguinte resposta (provÃ¡vel relatÃ³rio dos serviÃ§os respectivos): "Os candeeiros levantados nalgumas artÃ©rias foram distribuÃ-dos pela zona histÃ³rica e parque de Santa Cristina. Em armazÃ©m estÃ£o a recuperar 14 do Mestre Malho e 5 do outro artista, incluindo os jÃ¡ designados. Encontram-se em armazÃ©m 51 candeeiros. sendo o Ãºltimo colocado na Quelha da Rua do Bispo, em MarÃ§o". Misturar candeeiros sem qualquer valor artÃ-stico com os de Mestre Malho sÃ³ serve para confundir, mas a resposta de Fernando Ruas ao DiÃ¡rio de ViseuÂ de 4.07.2011 Ã© clara: "grande parte dos candeeiros estÃ£o guardados em armazÃ©m onde se estÃ¡ a proceder Ã recuperaÃ§Ã£o. A autarquia tem procedido Ã sua recolocaÃ§Ã£o na parte mais antiga da cidade". Ora isto Ã© mentira: nÃ£o existe nenhum candeeiro de Mestre Malho na cidade. Os Ãºltimos estavam na fachada da Igreja da MisericÃ³rdia e tambÃ©m foram retirados aquando das obras de requalificaÃ§Ã£o. Esperemos que nÃ£o tenham sido deixados para o empreiteiro como "lixo de obra" como parece ter acontecido com os portÃµes de ferro forjado do antigo Mercado 2 de Maio, aquando das obras de requalificaÃ§Ã£o daquela PraÃ§a. Lembramos que os candeeiros de ferro fundido estilo Arte Nova, da Rua do ComÃ©rcio, o estilo arquitectÃ³nico dos mais belos prÃ©dios daquela artÃ©ria, tambÃ©m desapareceram, apesar da denÃºncia da AssociaÃ§Ã£o Olho Vivo.

Â

Candeeiros Ferro Fundido de Estilo Arte Nova